

30 de setembro de 2021

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaria de agradecer a todos pela participação no webinar realizado pela CCBJ sobre como ter sucesso nos negócios no Brasil. O evento teve a parceria da TozziniFreire Advogados e o apoio da Embaixada do Brasil no Japão.

Foi uma excelente oportunidade para os investidores japoneses conhecerem mais o assunto ESG, na sigla em inglês, que significa Responsabilidades Social, Ambiental e Governança.

Nesta edição, temos um artigo interessante escrito pelo diretor-presidente da Brazil Venture Capital, Mitsuru Nakayama. Ele nasceu no Japão, mas vive no Brasil há alguns anos por acreditar que o País vai ser um líder econômico global em breve.

Acompanhe ainda informações sobre o programa do governo brasileiro a respeito do fundo climático, o Pix Saque e Pix Troco, o Guia de Saneamento Básico e relatório de riscos climáticos do Banco Central.

Muito obrigado!

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Por quê Brasil? Por quê startup?

Por Mitsuru Nakayama

Diretor-presidente da Brazil Venture Capital

Eu vim para o Brasil pela primeira vez em 2011 e já se passaram 10 anos desde que comecei a viver em São Paulo. E o que me motivou para imigrar ao Brasil? A minha resposta é simples e clara. Porque o Brasil é um país com grande potencial e tenho certeza de que vai superar o Japão.

Eu não tenho parentes no Brasil nem sou aficionado pelo futebol ou samba. Nasci e cresci em Tóquio, e trabalhei numa consultoria econômica estrangeira depois de me formar em 1998 até abrir minha empresa própria no Japão, em 2000. Vivenciei a crise provocada pela quebra do banco Lehman Brothers e senti na pele como os impactos macroeconômicos podem afetar gravemente uma microempresa.

Quando fui à Espanha para fazer um curso de MBA no segundo semestre de 2010, aos 35 anos de idade, me deparei com a seguinte dúvida: se eu pudesse escolher o melhor lugar do mundo para mim, elegeria o Japão ou não? Diante das grandes incertezas acerca do futuro do país, por causa do envelhecimento da população e da taxa de natalidade em declínio, concluí que o meu destino seria em outro lugar com potencial econômico maior que o do Japão.

Em termos de PIB, o Japão foi superado em 2010 pela China, que hoje está muito mais avançada também na área tecnológica. O mesmo deve ocorrer em breve também com a Índia. Em 2050, mais três países poderão ter PIB maior que o Japão: Indonésia, Brasil e México.

A meu ver, o mercado de startups de base tecnológica seria um dos indicadores principais do rumo da economia mundial. Por isso, em 2014, resolvi criar no Brasil a Venture Capital, empresa que investe em startups. Naquela época, o mercado brasileiro de startups ainda era pequeno, movimentando cerca de 3 bilhões de ienes por ano, mas hoje já ultrapassou o mercado japonês, com um faturamento aproximado de 600 bilhões de ienes apenas no primeiro semestre de 2021. Nesse setor, pelo menos, estamos testemunhando que o Brasil já superou o Japão antes da chegada do ano 2050.

Mesmo assim, os investimentos vindos do Japão para o mercado brasileiro de startups ainda são pequenos. Por isso, considero importante promover ações para atrair investidores japoneses e procuro contribuir para essas iniciativas, apesar das minhas limitações, participando dos projetos da JETRO e da JICA, atuando

também como coordenador do grupo de estudos de inovação da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil.

Além disso, implantamos o LATAM, trabalho de consultoria direcionado para investidores interessados no mercado latino-americano, para oferecer gratuitamente informações referentes à América Latina e outros serviços restritos somente aos associados. Interessados podem acessar o site e fazer cadastro: <https://brazilventurecapital.net/latam>

Por meio dessas atividades, pretendo divulgar o potencial do Brasil entre os japoneses, contribuindo dessa maneira para startups e empreendedores brasileiros.

(Economia)

Governo federal tem programa sobre fundo climático global

O Programa País tem o objetivo de orientar a atuação no Brasil do Fundo Verde do Clima (*Green Climate Fund/GCF*), um fundo climático global estabelecido na Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (UNFCCC) para apoiar os países em desenvolvimento diante dos desafios das mudanças climáticas.

Fruto de amplo debate realizado no segundo semestre de 2017, as diretrizes do Programa País são definidas de acordo com políticas e estratégias existentes, além de marcos e políticas nacionais de planejamento e sobre a mudança do clima.

Saiba mais aqui: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/assuntos-economicos-internacionais/fundo-verde-do-clima/programa-pais-1/programa-pais>

Fonte: Ministério da Economia

Banco Central aprova Pix Saque e Pix Troco

Produto da Agenda Evolutiva do Pix, o Pix Saque e o Pix Troco já têm data para serem implementados: dia 29 de novembro. Os novos produtos foram definidos pelo Banco Central.

O Pix Saque permitirá que todos os clientes de qualquer participante do Pix realizem um saque em um dos pontos que ofertar o serviço. Estabelecimentos comerciais, redes de caixas eletrônicos (ATMs) compartilhados e os próprios participantes do Pix, por meio de seus ATMs próprios, poderão ofertar o serviço. Para ter acesso aos recursos em espécie, basta que o cliente faça um Pix para o agente de saque, em dinâmica similar a de um Pix normal, a partir da leitura de um QR Code mostrado ao cliente ou a partir do aplicativo do prestador do serviço.

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=vw0ckp7UyZw>

Fonte: BC

Guia do Saneamento Básico

O Guia do Saneamento Básico reúne as principais informações sobre o novo marco legal do saneamento e tem como principal meta colaborar com os municípios para a implementação das novas regras do setor.

O guia foi produzido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) outras entidades e o Ministério da Economia.

O novo marco também prevê o acesso aos serviços de saneamento básico para a população de baixa renda, fiscalização e controle social da prestação dos serviços de saneamento básico, além da alteração na Política Nacional De Resíduos Sólidos.

Saiba mais aqui: <https://conteudo.clp.org.br/inscricao-guia-do-saneamento>

Fonte: CNI

Banco Central publica relatório sobre gestão de riscos climáticos

O Banco Central (BC) publicou um conjunto de normas que tratam da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticas no âmbito do sistema financeiro. A autarquia divulgou ainda o primeiro Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas, que apresenta as ações do BC na dimensão sustentabilidade, que reúne as estratégias do banco na promoção da estabilidade financeira do país.

Mais detalhes aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/relatorio-risco-oportunidade>

Fonte: Agência Brasil